

SÍNDROME DE FAHR SECUNDÁRIA AO HIPOPARATIREOIDISMO: RELATO DE CASO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/ INTRODUÇÃO: A síndrome de Fahr secundária ao hipoparatiroidismo é uma rara encefalopatia metabólica caracterizada por calcificação cerebral bilateral simétrica. Essa interação torna o tema de extrema importância para a prática clínica, demandando estudos aprofundados para fornecer um manejo eficaz e o aprimoramento do cuidado desses pacientes.

OBJETIVO: Descrever um caso de uma paciente do sexo feminino de 51 anos com síndrome de Fahr secundária ao hipoparatiroidismo. Ademais, realizar uma revisão de literatura para comparar o caso estudado com a bibliografia atual disponível, a fim de melhor compreender os achados e reforçar a relevância do caso.

DELINEAMENTO E MÉTODOS: O presente estudo é um relato de caso, observacional, descritivo de uma paciente com síndrome de Fahr secundária ao hipoparatiroidismo atendida no pronto socorro de um hospital terciário. O trabalho consiste na análise do prontuário desta paciente e na revisão de artigos científicos disponíveis na literatura sobre o tema.

RESULTADOS: Mulher, branca, 51 anos de idade foi trazida ao pronto socorro por quadro de dispneia aos pequenos esforços, devido a uma insuficiência cardíaca (IC) descompensada perfil B. Apresentava ainda uma alteração comportamental flutuante e declínio cognitivo na última semana. A paciente realizou uma tireoidectomia total há 10 anos por nódulo benigno, além do histórico de IC de fração reduzida e diabetes tipo 2. Faz uso de Oscal D 500mg, para tratamento de hipoparatiroidismo (HP). Uma tomografia computadorizada de crânio foi solicitada na admissão, a qual demonstrou múltiplas calcificações simétricas dos núcleos caudados, lentiformes, tálamo e núcleos denteados cerebelares, bem como periventriculares e centros semiovais. A apresentação clínica e radiológica foi compatível com o diagnóstico de síndrome de Fahr, no contexto de HP adquirido após tireoidectomia total. A paciente recebeu alta com seguimento ambulatorial com clínica médica e cardiologia devido a estabilidade durante o internamento.

CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS: A síndrome de Fahr secundária ao HP é uma condição neurológica complexa e pouco compreendida. A implementação de estratégias de diagnóstico e tratamento dessa condição são de vital importância para seu manejo adequado. Esse relato de caso envolvendo uma paciente de 51 anos ressalta a relevância da suspeita e investigação clínica dessa doença.

DESCRITORES: Hipoparatiroidismo; Gânglios da Base; Calcinose